



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

ATA NÚMERO ONZE

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 7 DE MAIO DE 2015

Aos sete dias do mês de maio de dois mil e quinze, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Rita Isabel Almeida Silva, Alexandre Filipe Fernandes Lote, João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa e José Fernando Almeida Tomaz, Vereadores. -----
Deu-se início aos trabalhos pelas dez horas e quinze minutos. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO PROGRAMA DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para cumprimentar os Senhores Vereadores presentes, informando que estariam presentes o Chefe de Divisão Técnica Municipal e o Chefe da Divisão de Administração Geral.-----

De seguida informou que solicitou a presença de dois técnicos da Deloitte & Associados, SROC SA, o Dr. Luís Barbosa e o Dr. Joaquim Pinheiro, para apresentarem o Programa de Ajustamento Municipal, que após aprovação será enviado ao Fundo de Apoio Municipal (FAM), de acordo com o deliberado na reunião ordinária do executivo de 23 de setembro de 2014 e conforme o disposto no artigo 61.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais), que obriga os municípios a aderirem ao procedimento de recuperação financeira municipal sempre que se encontrem em situação de rutura financeira. De acordo com a Lei das Finanças Locais um município encontra-se em situação de rutura financeira sempre que a dívida total seja superior, em 31 de dezembro de cada ano, a 3 vezes a média da



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

receita corrente líquida cobrada nos últimos três exercícios, o que se verifica na Câmara Municipal de Fornos de Algodres. -----

Referiu, ainda, que o documento foi acompanhado pelo FAM e pelas duas instituições bancárias, passando a proposta da Câmara Municipal por reduzir a prestação mensal de € 218.163,00 prevista no plano de pagamentos do Plano de Reequilíbrio Financeiro para os anos de 2015 e posteriores, para € 125.000,00 a que corresponde a uma redução mensal de € 93.163,00. -----

De seguida, o Senhor Presidente da Câmara deu a palavra aos técnicos da Deloitte & Associados, SROC SA para apresentarem o documento. -----

Interveio o Senhor Dr. Joaquim Pinheiro, que informou que foi um processo evolutivo de negociação de modo a criar mecanismos para diminuir a dívida mensal, reduzindo o esforço financeiro da autarquia. -----

O Dr. Luís Barbosa informou que no âmbito do processo adjudicado à Deloitte & Associados, SROC SA para “Análise da situação patrimonial do Município de Fornos de Algodres a 31 de outubro de 2013” já tinham analisado os constrangimentos e verificado o quadro da receita e da despesa municipal. Por um lado o peso do endividamento e por outro a pouca elasticidade das receitas, não permitiram alterar o cenário financeiro do Município. Inicialmente reuniu-se com as entidades bancárias e com a Direção do Fundo de Apoio Municipal, de modo a debater a situação financeira do Município e demonstrar que a partir de maio de 2015 com o agravamento da prestação mensal para € 218.163,00 iria inviabilizar a gestão do mesmo. Referiu tratar-se de um processo complexo, porque as entidades bancárias não estavam recetivas a reduzir o *spread*, apenas a alargar prazos e porque o Tribunal do Contas não permite prazos superiores a 20 anos. -----

Interveio o Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz que referiu que o grande trabalho da Deloitte neste processo foi reunir com as entidades, porque não atribui muito trabalho ao nível da execução do documento dado ser baseado em pressupostos teóricos e não em pressupostos reais. Solicitou ainda alguns esclarecimentos sobre alguns itens do relatório, nomeadamente: -----

1. O porquê da colocação do litígio com a empresa Terras Serranas, SA; -----
2. O motivo de haver aumento dos gastos com pessoal; -----



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

3. O motivo da carência de 3 milhões de euros para o final do contrato. -----

Interveio o Dr. Luís Barbosa, que respondendo ao senhor vereador, informou que: -----

1. Foi colocado o litígio com as Terras Serranas, SA, por estar a decorrer um processo em tribunal; -----
2. No que respeita aos gastos com pessoal, teve-se em atenção o valor previsto com o previsível aumento de vencimentos e descongelamento de carreiras. -----
3. Relativamente à carência dos 3 milhões, a partir de 2035 fica uma dívida já existente, que se manterá estável e será objeto de um novo processo de negociação. -----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu ao Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz dizendo que as duas entidades, Fornos Vida, SA e Terras Serranas, SA, não foram devidamente contabilizadas, pretendendo-se portanto aferir os valores realmente aplicados. É entendimento da Câmara Municipal que o valor do capital social não está devidamente contabilizado. As contas das Terras Serranas, S.A têm de ser aprovadas por um Revisor Oficial de Contas e tornadas públicas. Este foi um investimento que dificilmente trará retorno e atendendo aos trabalhos que a Câmara ali efetuou a participação não está devidamente valorizada. -----

Interveio o Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz afirmando que o trabalho realizado foi adaptar o plano à situação financeira da Câmara Municipal de Fornos de Algodres e prolongar a dívida até 2035. -----

O Senhor Vereador Alexandre Filipe Fernandes Lote disse estar contente com o trabalho realizado e que finalmente se conseguirá resolver um problema que ninguém resolveu ao longo destes anos, agradecendo o trabalho dos serviços técnicos da Deloitte. -----

A Senhora Vice-Presidente, interveio afirmando que o resultado obtido na negociação, ou seja, conseguir uma prestação mensal de € 125.000,00 é no seu entendimento um trabalho que merece reconhecimento e que o Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz parece tentar diminuí-lo, contudo o trabalho está à vista. A Senhora Vice-Presidente não se revê nas afirmações do Senhor Vereador. -----

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu o trabalho desenvolvido pela Deloitte, e na sua opinião conseguiu-se um bom documento, que terá que ser visado pelo Tribunal de Contas.



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES
CÂMARA MUNICIPAL

Nos próximos anos não será possível fazer investimentos estratégicos, mas se este plano for aprovado irá permitir satisfazer as necessidades básicas dos munícipes. -----

O Senhor Presidente propôs a aprovação do Programa de Ajustamento Municipal. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade o Programa de Ajustamento Municipal -----

2 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA -----

O Senhor Presidente, após leitura da ata, propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Câmara

(Dr. António Manuel Pina Fonseca)